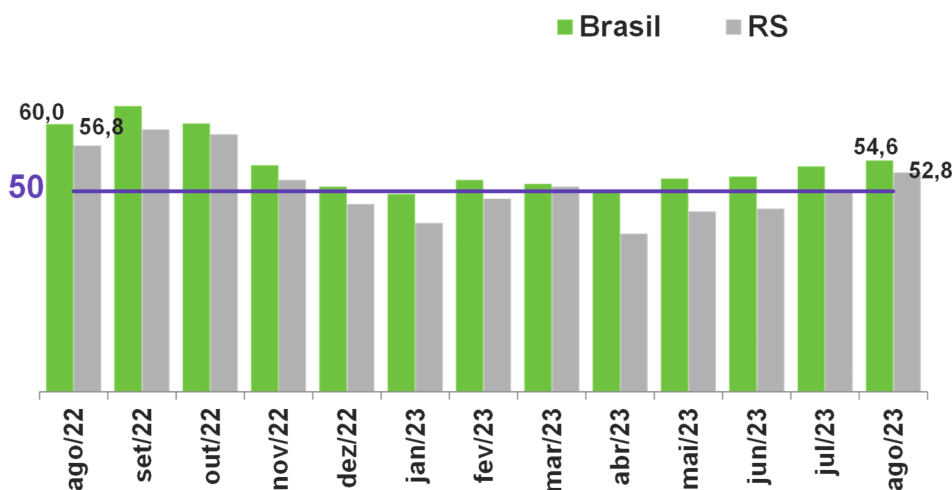


Índice de Confiança do Empresário da Construção

Confiança cresce em agosto

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C, marcou 52,8 pontos em agosto, crescendo 3,0 pontos comparativamente ao mês de julho de 2023 (49,8). O índice ultrapassou a linha divisória dos 50 pontos, demonstrando que os industriais da construção estão mais confiantes. O índice varia de 0 a 100, podendo ficar acima (confiante) ou abaixo (sem confiança) da linha divisória de 50 pontos. Na comparação com agosto de 2022 houve queda de 4,0 pontos (56,8), e alcançado a média histórica (52,7).

Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

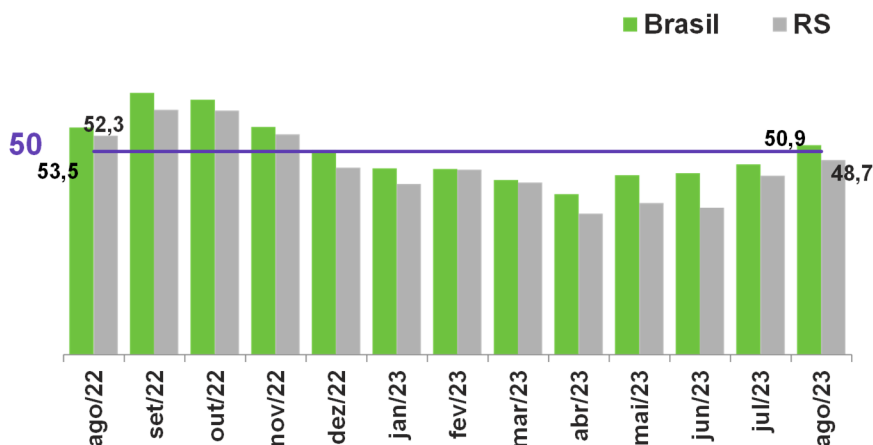


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais registrou 48,7 pontos em agosto de 2023, com avanço pouco significativo de um mês para o outro. A piora das condições atuais (abaixo dos 50 pontos) segue pelo nono mês consecutivo, justificado pela deterioração com as condições com a economia brasileira, seu índice ficou com 44,7 pontos. As condições atuais da empresa tiveram uma pequena melhora, com crescimento de 3,1 pontos, com o índice saindo de 47,6 para 50,7 pontos em agosto.




Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

		Jul/23	Ago/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	43,8	44,7	42,5
	Economia do Estado	45,2	41,9	41,1
	Empresa	47,6	50,7	47,8

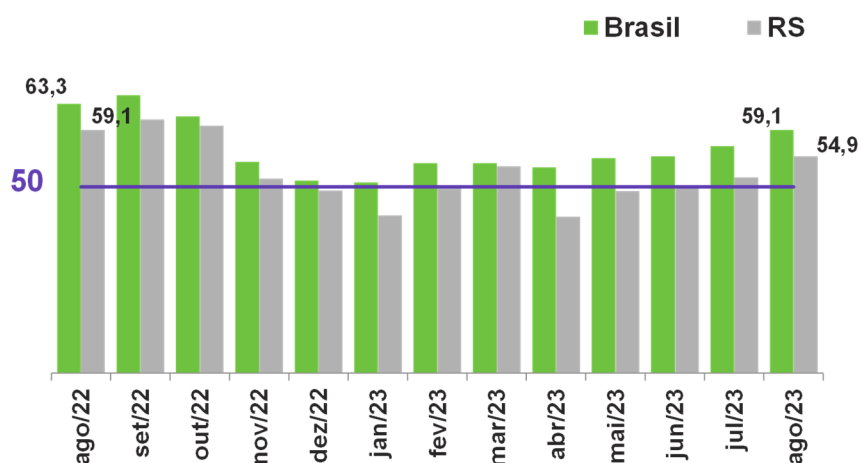
Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Em agosto, o Índice de Expectativas marcou 54,9 pontos, indicando maior otimismo dos industriais da construção (acima de 50), vale destacar que o índice vem crescendo desde abril de 2023. Com a própria empresa, onde a expectativa foi bem maior que no mês anterior, o índice cresceu 4,6 pontos, registrando 58,1 (acima de 50 = otimismo). Porém, a expectativa com a economia brasileira segue pessimista (abaixo de 50), mas um pouco menos intensa que em julho, o índice saiu de 43,8 para 48,7 pontos neste mês.

Nacionalmente, os industriais da construção estão mais confiantes do que os gaúchos. Entretanto, também consideram que as condições atuais pioraram, mas estão bem mais otimistas com os próximos seis meses.




Expectativas

(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Jul/23	Ago/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	47,3	48,7	49,7
	Economia do Estado	51,1	52,2	47,8
	Empresa	53,5	58,1	58,7

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: No RS: 30 empresas. No Brasil: 348 empresas.

Período de Coleta: 1º a 09 de Agosto de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia brasileira e à própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>